**MÊS DE ABRIL com Madre Maria Penha**

Com a esperança posta no triunfo da Vida, queremos dedicar este mês de abril no tempo Pascal, descobrir como é que Madre Penha vive a Esperança e na Esperança.

Jesus despertou tantas esperanças no coração, especialmente das pessoas humildes, simples, pobres, abandonadas, pessoas que não contam aos olhos do mundo. Soube compreender as misérias humanas, mostrou o rosto misericordioso de Deus**e**inclinou-Se para curar o corpo e a alma...

O papa Francisco... Na sua homilia abrindo a Semana Santa nos lembra:

 “Nunca sejais homens **e** mulheres tristes: um cristão não o pode ser jamais! Nunca vos deixeis invadir pelo desânimo! A nossa alegria não nasce do fato de possuirmos muitas coisas, mas de termos encontrado uma Pessoa: Jesus**,**que está no meio de nós; nasce do fato de sabermos que, com Ele, nunca estamos sozinhos, mesmo nos momentos difíceis, mesmo quando o caminho da vida é confrontado com problemas e obstáculos que parecem insuperáveis… e há tantos! E nestes momentos vem o inimigo, vem o diabo, muitas vezes disfarçado de anjo, e insidiosamente nos diz a sua palavra. Não o escuteis! Sigamos Jesus! Nós acompanhamos, seguimos Jesus, mas sobretudo sabemos que Ele nos acompanha e nos carrega aos seus ombros: aqui está a nossa alegria, a esperança que devemos levar a este nosso mundo**. E, por favor, não deixeis que vos roubem a esperança! Não deixeis roubar a esperança…** aquela que nos dá Jesus!”

Na Encíclica Spe salvi do Bento XVI, destaca que existe uma íntima relação entre fé e esperança, apoiando-se em alguns textos do Novo Testamento (Hb 10,22s; 1Pd 3,15). Por isso o Papa chega a afirmar que "fé é substância da esperança" (n. 10).

O Papa parte de uma passagem da Carta de São Paulo aos Romanos, (versículo 24 do capítulo 8), onde se lê que "foi na esperança que fomos salvos".

Dicas para ...

PARA PODER REFLEITIR OU CELEBRAR NA COMUNIDADE, OU PESSOALMENTE

* Pode ser matéria para o exame particular ou comunitário na vista de meio dia.
* Pode ser uma reflexão compartilhada ao começo da reunião semanal comunitária.
* Pode ser um material complementário para a hora santa mensal.
* Ou para qualquer outro momento que pessoal ou comunitariamente

Precisarem. Também na nossa pastoral.

Nós percebemos que a Madre Penha vive uma grande esperança nas possibilidades da sua conversão, de que é possível uma mudança na vida, pela graça de Deus; com a sua força e assistência tudo é possível, não só no cumprir os propósitos que ela fez, senão recolher os frutos que a semente plantada no seu coração foi jogada na pregação e boa doutrina recebida. Esta esperança não falta boa vontade e esforço na parte dela.

Também apercebemos uma profunda esperança em que só Deus Salva

É na Eucaristia e na oração, que encontra a escola e o alimento diário para se manter firme e fiel na esperança na que é salva (Rom. 8,24)

**Em 1938 madre Penha faz a sua PRIMEIRA REVISÃO DE VIDA**

*O que há para reformar em minha vida? Em primeiro lugar, quero pedir a Deus a graça para poder cumprir todos esses propósitos que faço aqui neste caderno. Não me abandones, Senhor, quando eu sair deste retiro, para que eu possa cumprir tudo o que prometi. Que eu trabalhe com afinco para tua maior Glória. (14)*

*Sobre o retiro, nada posso dizer, a não ser que este é o primeiro que faço* ***e que espero*** *colher muitos frutos de todas as sementes que o P. Bragança lançou no meu coração. Boa vontade eu tenho, mas penso que faço isso que o P. Bragança disse: quero o fim, mas não quero os meios. Tenho nestes dias pedido a Deus que me torne ativa; eu quero ir contra minha preguiça e timidez. (15)*

*É mesmo de horrorizar ver o jeito como eu tenho sido mal agradecida para com Deus. Bem podia já estar no inferno, como o padre Bragança disse, e aqui estou ainda pela graça de Deus e misericórdia que teve para comigo. Fazei, meu Deus, com que eu sempre me lembre disso. O fruto da Comunhão é o de dar-nos cada dia novas forças para novas lutas. E tenho a certeza de que hei de vencer assim, recebendo-o seguidamente, as minhas negligências, os meus esquecimentos e as tentações do demônio.* ***Espero vencer****. (16)*

*“Primeiro e essencial* ***lugar de aprendizagem da esperança é a oração*** *, Quando já ninguém me escuta, Deus ainda me ouve” (32)*

*Penso que a religiosa, à medida que vão passando os anos, forçosamente tem que se sentir mais feliz, pois* ***aumenta a esperança*** *de encontrar Jesus na glória eterna. Que eu possa levar-te a muitas almas, Jesus.*

*Que as crianças que eu ensinar guardem os teus mandamentos por toda a vida. (62)*